

HERBICIDAS NO TRANSPLANTIO DE MUDAS DE SISAL (*Agave sisalana*)

A. C. B. Salgado, R. Deuber e R. Forster ⁽¹⁾

Foi instalado um experimento de herbicidas, aplicados no transplântio de sisal, em solo barrento, no Centro Experimental de Campinas.

(1) Instituto Agronômico de Campinas, SP, Caixa Postal, 28 — 13.100 Campinas, SP.

O transplântio das mudas foi realizado no dia 29 de setembro de 1976, tendo sido aplicados os tratamentos de PPI no dia 24 e os de PRE no dia 30, com pulverizador de gás, de pressão constante. As parcelas mediam 5,00m x 2,40m, havendo 4 linhas de sisal, espaçadas a 0,5m, com total de 44 mudas por parcela. O delineamento foi o de blocos ao acaso, com três repetições.

Os tratamentos aplicados foram: trifluralin a 0,84 e 0,96 kg, pré-plantio com incorporação; alachlor a 2,40 e 3,2kg; metribuzin a 0,70 e 0,84kg; bromacil a 1,60 e 2,40kg; terbacil a 1,60 e 2,40kg. diuron a 2,40 e 3,20kg; simazin a 3,20 e 4,00 kg; flumeturon a 1,20 e 1,60kg e duas testemunhas, sendo uma capinada.

Foram feitas contagens de mato aos 66 e 160 dias após a aplicação de PRE. As espécies predominantes de plantas daninhas foram: capim-gordura (*Melinis minutiflora*), carrapichinho (*Acanthospermum australe*), capim-de-colchão (*Digitaria horizontalis*), poaia (*Richardia brasiliensis*) além de outras em menor quantidade. Na primeira contagem o controle de folhas largas foi acima de 90% pelo bromacil, terbacil e acima de 80% pelo simazin. O controle de gramíneas foi acima de 90% pelo trifluralin, bromacil e terbacil e em torno de 80% pelo simazin. Na segunda contagem, verificou-se quadro semelhante mas com incidência de plantas daninhas um pouco maior.

Nenhum dos tratamentos afetou as plantas de sisal durante o período considerado para o experimento que foi de 600 dias. O tratamento testemunha recebeu duas capinas e o experimento todo foi capinado aos 160 dias após o transplântio.

Foi feita avaliação de área coberta por reinfestação de plantas daninhas aos 550 dias, verificando-se que o terbacil controlava ainda 75 e 95% do total, nas doses menor e maior, respectivamente; o trifluralin 41 e 30%, idem e o bromacil 58 e 53%. Os demais tratamentos não apresentavam mais qualquer controle.

Aos 600 dias foram contadas as populações de plantas de sisal, número de plantas com perfilhos, avaliada a condição de cada tratamento. Aqueles com os melhores controles de plantas daninhas foram as que apresentavam melhor desenvolvimento da cultura, o que atesta a perfeita tolerância do sisal a esses herbicidas.